

H60 - DIFICULDADES NA BUSCA DE AUXÍLIO MÉDICO/DIAGNÓSTICO, ESTRESSE E COPING EM MULHERES COM DOENÇAS EPIDÊMICAS: LER/DORT E HIV/AIDS.

Juliana Pivotto (voluntária), Tania Maria Cemin Wagner, Denise Rasia Bosi - Deptº Psicologia/UCS - twagner@terra.com.br

Este projeto de pesquisa aborda doenças de proporções epidêmicas e com fortes estigmas sociais, LER/DORT e HIV/AIDS, em mulheres, tendo como objetivo investigar as variáveis estresse e formas de enfrentamento – coping, buscando compreender seus aspectos psíquicos com relação a doenças crônicas. Entende-se poder auxiliar na compreensão de dificuldades na busca de auxílio médico/diagnóstico, propiciando medidas de intervenção precoces. O estudo utilizará abordagens tanto quantitativa como qualitativa. Foram utilizados como instrumentos: ISSL - Inventário de Sintomas de Stress de Lipp; IHS – Inventário de Habilidades Sociais de Del Prette & Del Prette e Escala de Eventos Vitais de Holmes & Rahe (1967), adaptado por Savoia (1995). Abordou-se 30 mulheres com diagnóstico médico de LER/DORT e 60 de HIV/AIDS, ambas em serviços públicos de referência da região, de forma individual, a partir da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A idade média das participantes se manteve em torno de 36 anos; 66,7% das mulheres com LER/DORT são casadas, em comparação com 36,7% das participantes com HIV/AIDS; 50% em ambos os grupos apresentaram nível de escolaridade ensino fundamental incompleto. Diante das análises realizadas, constatou-se que, das mulheres com LER/DORT, 80% apresentaram stress e 71,2% das mulheres com HIV/AIDS. Na maioria dos casos, o estresse não é positivo, porque em 45,83% das mulheres com LER/DORT pesquisadas o estresse se encontra na fase de resistência, e em 37,5%, na fase de quase exaustão; fases essas que já são consideradas prejudiciais para o sujeito. No caso das participantes com HIV/AIDS, o que ocorre é similar, já que em 55,5% das mulheres, o estresse se encontra na fase de resistência, 16%, na fase de quase exaustão e 3, 33% na fase de exaustão. Na escala de eventos vitais constatou-se que 63,33% do grupo das mulheres com LER/DORT assinalou como um dos eventos importantes “doenças na família/problemas de saúde” e 55% do grupo com HIV/AIDS. No inventário de habilidades sociais constatou-se que 23,33% das mulheres com LER/DORT apresentaram repertório bastante elaborado dessas habilidades e 46,67% têm indicação para treinamento. Das participantes com HIV/AIDS, 56,67% apresentaram repertório elaborado e 76,67% indicação para treinamento. As análises e seus cruzamentos estão sendo finalizados e serão oportunamente apresentados nesse evento.

Palavras-chave: LER/DORT e HIV/AIDS, estresse e coping, mulheres

Apoio: UCS